

Tratamento homeopático em onicomicose: relato de caso

Juan Ignacio Eizayaga*

Resumo

O tratamento homeopático da onicomicose geralmente é muito difícil e os resultados são desanimadores. Do outro lado, o tratamento convencional parece ser mais efetivo, porém, é excessivamente longo e potencialmente tóxico. O presente artigo relata o caso de uma paciente de 28 anos de idade com onicomicose recorrente e cultura positiva para *Trycophyton rubrum*. Inicialmente foi prescrito um medicamento individualizado, seguido pela associação de um nosódio (Trycophyton). Observou-se melhora do estado geral e da onicomicose, o que sugere que o uso de nosódios com critério isopático pode ser potencialmente efetivo.

Palavras-chave

Onicomicose; Homeopatia; Isopatia; Nosódios; Relato de caso

Homeopathic treatment of onychomycosis: case report

Abstract

Homeopathic treatment of onychomycosis is usually very difficult and outcomes are not favorable. On the other hand, conventional treatment seems more effective, but it is exceedingly long and potentially toxic. This article reports the case of a 28 year-old patient presenting recidivating onychomycosis with positive culture for *Trycophyton rubrum*. Initially an individualized remedy was selected, followed by the association of a nosode (Trycophyton). The patient improved both in general state and local affection, suggestion that the use of nosodes under isopathic criteria can be potentially effective in the treatment of onychomycosis.

Keywords

Onychomycosis; Homeopathy; Isopathy; Nosodes; Case report

Introdução

A onicomicose é uma doença de baixa morbidade, mas com elevado desconforto estético, que afeta um grande número de indivíduos no mundo todo. Tem caráter crônico e seu tratamento é difícil: o tratamento local é pouco efetivo, o que leva à necessidade, na maioria dos casos, de tratamento sistêmico. Esse, no entanto, é excessivamente longo, com elevada taxa de recaídas, e está associado à potencial produção de efeitos adversos. Dentre os mais frequentes, tem-se cefaléia, náusea,

* Médico homeopata, Departamento de Homeopatia, Universidad Maimónides, Buenos Aires, Argentina. ✉ jeizayaga@gmail.com

vômitos, diarreia, aumento das enzimas hepáticas, artralgias, vertigem e erupções cutâneas [1].

Não há literatura a respeito do tratamento homeopático da onicomicose nas bases de dados de publicações indexadas. No entanto, na prática cotidiana o tratamento homeopático geralmente é decepcionante, tanto para o paciente quanto para o médico.

Relato do caso

Paciente de 28 anos de idade, consulta em 2 de setembro de 2008 com queixas de ansiedade, cólon irritável, alternando diarreia e constipação, epigastralgia ocasional e cefaléia pré-menstrual. Apresentava também displasia mamária com dor pré-menstrual. Diagnosticada com Síndrome de Sjögren – nesse momento, assintomático – estava em tratamento com hidroxicloroquina 200 mg/dia. A paciente estava, ainda, em tratamento desde agosto de 2008 com fluconazol 150 mg/semana devido a onicomicose no hálux esquerdo (o tratamento completo levou 10 meses).

Os sintomas selecionados para a repertorização foram:

- Sintomas gerais
 - Friorenta
 - Transpiração abundante nos pés e nas mãos
 - Prurido por usar roupas de lã
 - Desejo de doces
 - Desejo de salgados
- Sintomas mentais
 - Tristeza
 - Ditatorial
 - Impaciente
 - Choro fácil
 - Choro pré-menstrual
 - Maliciosa
 - Irritável pela manhã ao acordar
 - Humor variável
 - Transtornos por antecipação
 - Fala apresada
- Sintomas locais
 - Dor nos seios, agrava antes da menstruação
 - Constipação alternando com diarreia
 - Cefaléia antes da menstruação

A repertorização através do programa Mac Repertory indicou *Lycopodium clavatum* como o medicamento que cobria o maior número de sintomas na paciente (Figura 1).

Figura 2. Resultado de cultura micológica

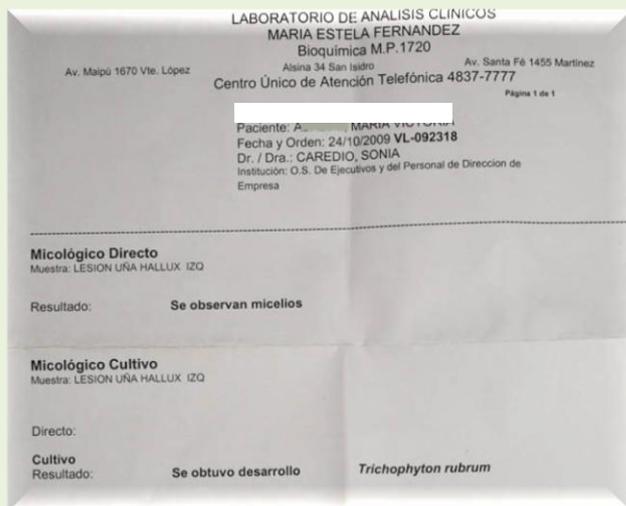


Figura 3. Onicomiose (29/12/10)



Diante desse fato, quando a paciente consultou em 29 de dezembro de 2009, foi prescrito o nosódio genérico Trycophyton, com critério isopático, 6cH, 1 dose de 10 glóbulos/dia, enquanto continuava o uso de *Lyc 200K*. O resultado na onicomiose foi espetacular, como se pode conferir nas Figuras 4 e 5.

Figura 4. Evolução (11/03/10)



Figura 5. Evolução (04/15/10)



Comentários finais

A prática do dia a dia nos coloca diante uma porcentagem de pacientes em tratamento convencional por problemas crônicos de saúde. A experiência clínica sugere que, no geral, não é necessário suspender esses tratamentos convencionais simultâneos apenas por temor de que o homeopático não seja efetivo. Nesse caso, a paciente utilizou junto dos medicamentos homeopáticos também hidroxiclороquina e fluconazol. O primeiro medicamento, *Lycopodium clavatum*, escolhido por critérios de individualização estrita, foi efetivo nas queixas que motivaram a consulta, assim como o nosódio na patologia local, apesar do uso simultâneo de dois medicamentos convencionais.

Como observado acima, o tratamento da onicomicose não é motivo de satisfação nem para os pacientes nem para os médicos. O tratamento homeopático baseado em critérios locais, mentais ou constitucionais não tende a se mostrar efetivo. Diante desses fatos, o tratamento isopático é uma possibilidade a ser levada em conta. Na experiência pessoal do autor, tem obtido resultados favoráveis em outros casos através do uso de autosódios de culturas micológicas. No entanto, essa prática tornou-se cada vez mais difícil de realizar no nível local, devido à pouca vontade dos laboratórios clínicos em fornecer amostras dessas culturas às farmácias homeopáticas.

Por isso, a boa evolução induzida pelo uso de um nosódio genérico é animadora, precisando, certamente, repetir essa experiência num número maior de pacientes a fim de poder tecer considerações mais amplas a respeito do tratamento homeopático das onicomicoses. Em particular, é necessário responder perguntas tais como: são, de fato, os nosódios efetivos no tratamento da onicomicose? Em caso afirmativo, em diluições baixas? Podem ser utilizados sozinhos, ou simultaneamente com o medicamento mais semelhante à totalidade do paciente? O uso concomitante de medicação convencional interfere de alguma maneira na efetividade?

Para responder essas questões, o autor tem desenvolvido um protocolo de observação prospectiva, a fim de coletar a maior quantidade possível de casos, indicando a espécie de fungo que afeta o paciente, o tratamento convencional em uso, o tratamento homeopático a ser desenvolvido, etc. Nesse trabalho, a documentação fotográfica de cada caso será um elemento fundamental.

Bibliografia

1. Rodgers P, Bassler M. Treating onychomycosis. Am Fam Physician 2001;63(4): 663-73.